



PROGRAMA DE
INTERNACIONALIZAÇÃO

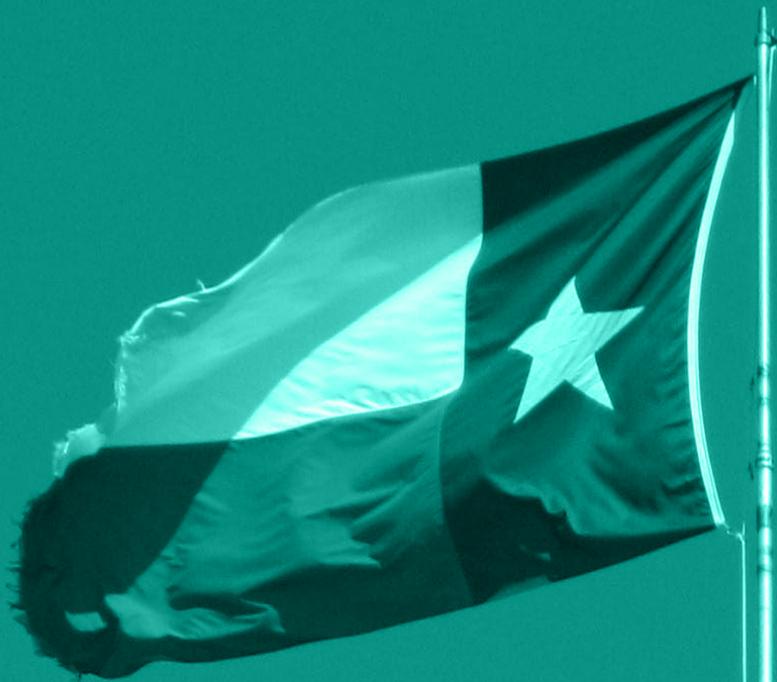
GUIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO HOUSTON

FAZENDO NEGÓCIOS

FAZENDO NEGÓCIOS

SUMÁRIO

1	Panorama do Texas	02
1.1	<i>História, cultura, geografia, política e economia</i>	03
1.2	<i>Diferenças culturais</i>	06
1.3	<i>Setores e oportunidades</i>	08
2	Óleo e gás	16
2.1	<i>Houston: capital mundial da energia</i>	17
2.2	<i>A cadeia produtiva do óleo e gás no Texas e as respectivas oportunidades de investimento</i>	19
3	Rede de relacionamento	25
3.1	<i>Serviços comerciais do Consulado Geral do Brasil em Houston</i>	26
3.2	<i>Serviços da Apex-Brasil para internacionalização (no Brasil e nos EUA)</i>	29
3.3	<i>Parceiros locais</i>	32
4	Infraestrutura e logística	35

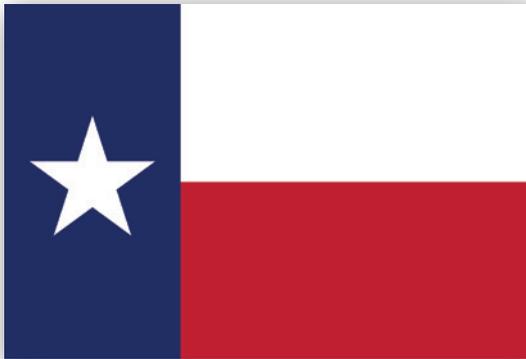


1 PANORAMA DO TEXAS

HISTÓRIA, CULTURA, GEOGRAFIA, POLÍTICA E ECONOMIA

O Texas é um dos cinquenta estados americanos. Foi o 28º estado a ser anexado pelos Estados Unidos, em 29 de dezembro de 1845, quase dez anos após conquistar a liberdade do domínio mexicano e ser reconhecido como nação independente e soberana: a República do Texas. A palavra Texas origina-se do termo “tejas”, da tribo nativo-americana Hasinai, que significa “amigos”.

Colonizado pelos governos da França, Espanha e México, a influência da cultura espanhola sobre o estado é especialmente notada em nomes de cidades, em plantações de origem europeia, na pecuária, em conceitos de agricultura e na base legislativa.



Conhecido como o “Estado da Estrela Solitária”, em referência ao antigo status de república independente, representado na bandeira oficial por uma estrela única, o Texas é o segundo maior estado dos Estados Unidos, em área e população. Está localizado ao sul dos Estados Unidos e limita-se com o México no Sudoeste e com o Golfo do México, o maior golfo do mundo, no Sudeste. Compartilha ainda fronteiras com os estados de Arkansas, Louisiana Oklahoma e Novo México.



Geograficamente, o estado é dividido em 7 regiões, delimitadas a partir de suas características comuns e especiais: Big Bend, Costa do Golfo, Pradarias e Lagos, Planícies do Sul do Texas, Região das Colinas, Planícies de Panhandle e Piney Woods. Houston, a maior cidade do estado, localiza-se no sul do estado, nas chamadas Planícies Costeiras do Golfo (Costa do Golfo), cujas características topográficas planas, associadas a outros fatores, como as condições do solo, favorecem o surgimento das enchentes, que predominam na cidade.

Politicamente, o estado é governado por meio de um órgão executivo composto por: governador, vice-governador, secretário de estado, procurador geral, controlador das contas públicas, comissário das terras. Administrativamente, o Texas é governado pelos condados, municípios e distritos especiais (distrito escolar, distrito de gerenciamento de água e lixo, ...).

O estado abriga 6 das 20 maiores cidades dos Estados Unidos: Houston, San Antonio, Dallas, Austin (capital), Fort Worth e El Paso. O Texas é, regularmente, o segundo estado americano em termos de PIB total, atrás apenas da Califórnia, o que o posiciona há vários anos como uma das 10

maiores economias globais. Em 2017, o PIB do estado atingiu US\$ 1.696 bilhões, representando, nos últimos anos, em média, 9% da economia do país. O Texas foi, ainda, o estado americano que mais cresceu no segundo trimestre de 2018. Essa performance é corroborada pelas seguintes estatísticas:

- ▶ 1º lugar na maioria das listas de melhores estados americanos para se fazer negócio;
- ▶ Maior estado exportador do país, pelo 16o ano consecutivos USD 264 bilhões em 2017;
- ▶ 2º maior número de trabalhadores civis no país: 13 milhões;
- ▶ Líder nacional em investimentos doméstico e estrangeiro;
- ▶ Sede de 48 das 500 Fortune Companies em 2018; 13.4% da população americana, ou 39.8 milhões de consumidores, estão localizados em um raio de 800 quilômetros do Porto de Houston.

INFORMAÇÕES GERAIS:

Área Geográfica: 695.662
População: 28.701.845, conforme apurado no censo de 2018
Capital do Estado: Austin
Maior Cidade: Houston
Municípios: 1.214
Condados: 254
PIB 2017: USD 1.696 bilhões



PARA SABER MAIS:

Área e população: www.census.gov/quickfacts/tx
Divisões do estado: tpwd.texas.gov/kids/about_texas/regions/
Constituição do Texas: statutes.capitol.texas.gov/Docs/CN/htm/CN.4.htm
Condados e distritos: www.county.org/About-Texas-Counties
Dados estatísticos: businessintexas.com/news/texas-ranked-americas-top-state-business-cnbc
Porto de Houston: porthouston.com/about-us/

DIFERENÇAS CULTURAIS

Os texanos são orgulhosos das suas raízes, conquistas e referências culturais, expostas de maneira pouco tímida em eventos tradicionais. São particularmente orgulhosos por abrigar a cidade de Houston, que, com uma população de mais de quase 3 milhões de habitantes, é a 4ª maior cidade dos Estados Unidos. Cidade multifacetada, além de hospedar o maior complexo médico do mundo, o Texas Medical Center, em Houston localiza-se a NASA Johnson Center, que transmitiu ao mundo os primeiros passos do homem à lua. Além disso, Houston sedia o maior rodeio e exposição pecuária do mundo, o Houston Livestock and Rodeo. E, apesar de tantas referências grandiosas, típicas de metrópoles, predominam na cidade durante o rodeio o clima interiorano e a magia do velho oeste tão característicos na cultura do Texas.



O Texas não é, essencialmente, um estado turístico. Houston, uma das cidades mais visitadas, e uma das principais referências culturais do estado, atrai pessoas de todo o mundo que lá se estabelecem por motivos profissionais, majoritariamente em função das áreas médica e do petróleo e gás.

Anualmente, no entanto, o Houston Livestock and Rodeo atrai milhões de pessoas seduzidas pela manifestação cultural dos cowboys, que destemidos, desfilam pelas avenidas com os seus cavalos, acompanhados das não menos intrépidas carroças.

Houston é uma cidade construída, habitada e alimentada por imigrantes e seus descendentes. Na culinária da cidade, destaca-se o Texan barbecue, característico, entre diversos estilos, pelos famosos molhos e pelo preparo em altas temperaturas. Há, ainda, o famoso tex-mex, que combina a cozinha mexicana nortenha adaptada ao paladar e as técnicas gastronômicas dos texanos de descendência europeia.

Sob o ponto de vista social, em todo o estado, a pontualidade é apreciada e notada. Além disso, o respeito à individualidade, traduzido pela regra da observância de uma distância confortável entre as pessoas, costuma ser praticado. O consumo de bebidas alcóolicas em locais públicos no Texas (ou mais especificamente em parques, e onde mais os municípios determinarem) é proibido, o que parece favorecer o convívio harmonioso entre as famílias o que, notadamente, predomina em Houston e em todo o estado.



SETORES E OPORTUNIDADES

O Texas se destaca como um dos mercados globais mais atrativos para investimentos estrangeiro e doméstico, em razão de diversos fatores que incluem estabilidade econômica, qualidade, diversificação e custo da mão de obra, custo de instalação e manutenção dos negócios, disponibilidade e variedade imobiliária, localização estratégica e infraestrutura robusta, sustentada por rodovias, ferrovias, portos e aeroportos de alta qualidade, mercado consumidor relevante, além de incentivos fiscais arquitetados por um governo estável. Ademais, a economia do Texas é amparada por vários setores que tornam as oportunidades de investimento profusas, conforme se verá a seguir.

Tecnologia da Informação

Além de sediar alguns dos festivais de música mais populares do país e de celebrar calorosamente a arte e a cultura, a cidade de Austin é notável por hospedar numerosas empresas de tecnologia. Além de um número cada vez maior de startups, gigantes da tecnologia tais como Apple, DELL, HP, Cisco, Facebook, Google, IBM, Indeed, Oracle e muitas outras têm investido e alimentado o crescimento contínuo da indústria na região.

Recentemente, a Apple anunciou a expansão das suas operações em Austin, onde já conta com uma infraestrutura que abriga cerca de 6.200 funcionários. A empresa investirá 1 bilhão de dólares na construção do novo campus, nos próximos 3 anos, e empregará cerca de 5.000 funcionários dedicados à engenharia, à pesquisa e ao desenvolvimento, à operações, finanças, vendas e serviços de apoio ao consumidor. Com 6.200 empregados, a empresa já é considerada a maior empregadora de Austin. Austin é o segundo maior campus da Apple, atrás apenas da sede, em Cupertino, Califórnia, que emprega dezenas de milhares de funcionários.

A DELL, pioneira no desenvolvimento da indústria high-tech em Austin, direta ou indiretamente, **é considerada a maior incentivadora do**



desenvolvimento e implementação de programas de ensino superior com ênfase em tecnologia nas universidades locais. O resultado é a atração de milhares de jovens talentosos e criativos que buscam a combinação de um cenário cultural vibrante, ensino de alta qualidade e um mercado de trabalho dinâmico, em uma atmosfera que remete àquelas pequenas e pacatas cidades do interior.

PARA SABER MAIS:

Festival de música: www.austintexas.org/music-scene/festivals/

Art Alliance Austin: www.artallianceaustin.org/

Apple em Austin: www.apple.com/newsroom/2018/12/apple-to-build-new-campus-in-austin-and-add-jobs-across-the-us/

Telecomunicações

Não muito distante de Austin, outra cidade texana sedia outros gigantes da tecnologia. As áreas de Dallas e Fort Worth concentram centenas de empresas de telecomunicações, incluindo AT&T, Cisco, Verizon, Ericsson, Hitachi, e várias start-ups, principalmente ao redor do famoso Richardson's Telecom Corridor, atraídas pela presença maciça de fornecedores e, especialmente, pela proximidade dos consumidores. Além disso, as empresas de high-tech têm uma forte tendência de se estabelecerem em uma região comum, fenômeno conhecido pelos economistas como aglomeração, que, entre muitos outros benefícios, promove a especialização da mão de obra, incrementa a infraestrutura e facilita a negociação de benefícios fiscais com o governo local. Outro fator extremamente relevante

que justifica a concentração de empresas do mesmo ramo em um determinado local é a existência de um networking preestabelecido e, conseqüentemente, a cooperação informal entre os profissionais locais.

De acordo com o Texas Workforce Commission, a maioria dos empregados da indústria high-tech em Dallas trabalha em empresas de telecomunicações. Há que se ressaltar, no entanto, que a expansão da indústria high-tech local para outros setores é vertiginosa. A título de exemplo, a empresa Texas Instruments, uma das 10 maiores do mundo no ramo de fabricação de semicondutores e circuitos integrados está sediada em Dallas.

Dallas é a terceira cidade mais populosa do Texas e a nona do país. As suas características típicas de metrópole são os principais fatores que a diferenciam da pequena Austin.



PARA SABER MAIS:

Texas Workforce Commission:

texasindustryprofiles.com/apps/iom/index.asp

Jogos eletrônicos

Dallas é, ainda, o segundo centro mundial mais importante dos esports, forma de competição de vídeo games que se tornou um fenômeno da era digital. Os esports solidificaram-se em Dallas, em parte, em razão do

aglomerado de empresas de jogos que lá se instalaram pelos mesmos motivos das demais empresas de tecnologia. Além disso, os times mais famosos do mundo relocaram-se para lá, atraindo ainda mais investimentos. Atualmente, a cidade concentra alguns dos melhores centros de treinamento e um volume crescente de esportes start-ups, que direta e indiretamente contribuem para a consolidação do Texas como um dos principais destinos de investidores de tecnologia. Os esforços para substituir Los Angeles como a capital mundial dos esportes são notáveis.

Energia

O Texas é um dos líderes globais da indústria energética. Além das proeminentes atividades das indústrias do petróleo e gás, carvão, energia nuclear, e, mais timidamente, da energia solar, o Texas domina, ainda, a produção nacional de energia eólica.

O estado é o líder nacional em geração de energia eólica, produzindo mais de 21.450 megawatts. De acordo com o U.S. Energy Department o estado não apenas explora os ventos fortes do oeste do estado e da região de Panhandle, mas também constrói linhas de transmissão para atender a população texana habitante das áreas mais remotas. Em 2017, 14,89% da energia gerada no estado foi proveniente da energia eólica. Peças para turbinas eólicas são importadas de diversos países, inclusive, e notadamente, do Brasil.

O Texas é o maior produtor nacional de carvão linhito do país. Cerca de 40% das usinas de carvão do estado queimam linhito para produção de eletricidade. Em 2017, o carvão era a segunda fonte de energia mais utilizada no estado (32,2%), atrás apenas do gás natural (38,9%), seguido pela energia eólica (17,4%) e pela energia nuclear (10,8%).

PARA SABER MAIS:

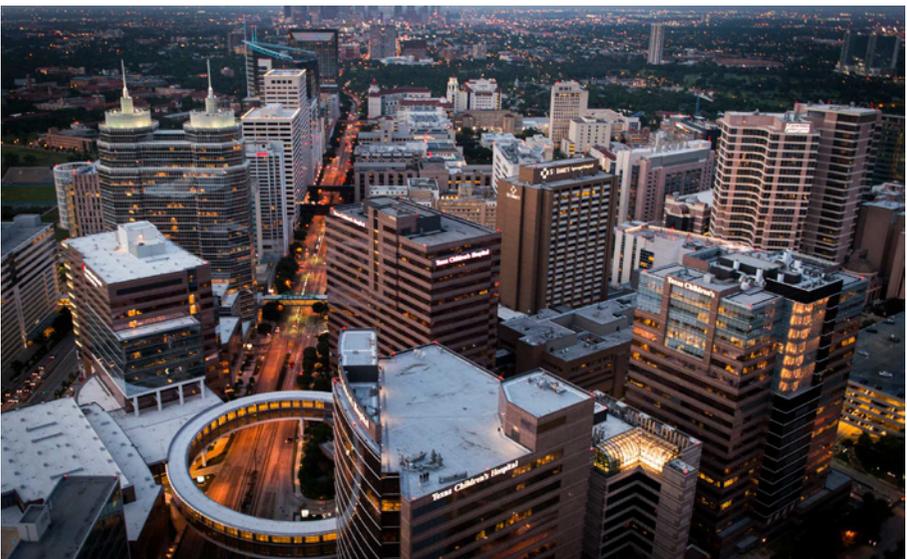
Energia eólica no Texas: windexchange.energy.gov/states/tx

Produção elétrica: www.eia.gov/state/?sid=TX

Saúde

A dimensão da indústria da saúde texana, assim como o seu impacto na economia do estado são extraordinários. Muito mais do que os maiores prestadores de serviços médicos do mundo, os hospitais funcionam como propulsores das indústrias da manufatura, da alta tecnologia, da hospitalidade, dentre outras. O setor de serviços, em particular o serviço hospitalar, permaneceu estável e forte no estado durante a crise mais recente do petróleo e foi um dos principais responsáveis por manter o Texas fora da recessão. Os hospitais estão entre os maiores empregadores do estado.

As universidades oferecem programas de ponta para treinamento de estudantes de medicina, residentes e pesquisadores. A Universidade do Texas M.D. Anderson Center, em particular, é conhecida por sua liderança mundial na pesquisa e tratamento de câncer. Em 2018, um dos seus pesquisadores, James P. Allison, foi agraciado com o prêmio Nobel de Medicina, em conjunto com Tasuku Honjo, do Japão, por suas descobertas na terapia de câncer, popularmente conhecidas por imunoterapia.



O famoso Texas Medical Center está localizado em Houston. A Universidade do Texas estende-se por Dallas, San Antonio, Tyler e Galveston. O South Texas Medical Center localizado em San Antonio emprega dezenas de milhares de funcionários e, assim como outros centros médicos, promove um impacto de bilhões de dólares na economia do estado. Há, ainda, diversos outros centros de pesquisas médicas de considerável relevância que tornam o estado um excelente centro de oportunidades para os mais variados setores.

Aviação e Aerospace

Texas é uma das regiões mais importantes para as indústrias globais aeroespacial e da aviação. O estado sedia 2 empresas aéreas internacionais, 2 entre os aeroportos mais movimentados do país, além de cerca de 400 outros, menores, abertos ao público. Sedia, ainda, o famoso Johnson Space Center da NASA.

O amplo leque de atividades aeroespaciais no Texas inclui desde montagem de aviões de combate e de helicópteros, desenvolvimento de instrumentos de navegação, pesquisas de vôo espacial, treinamento de pilotos militares, a viagem espacial comercial. As indústrias da aviação e aeroespacial empregam, diretamente, mais de 135.000 trabalhadores no Texas em, aproximadamente, 1.300 empresas.

Geograficamente, a indústria da aviação e aeroespacial está presente, substancialmente, em diversas regiões do estado. No Norte do Texas, a região de Dallas-Forth Worth concentra o maior número de trabalhadores da indústria da manufatura, além de sediar as empresas aéreas American Airlines e a Southwest Airlines. San Antonio, algumas vezes citada como a “cidade militar dos Estados Unidos”, hospeda dezenas de milhares de funcionários da Força Aérea e é o maior centro de manutenção, reparos e revisão de aeronaves (“MRO”).

Houston é, ainda, a residência da legendária estação de controle de missão da NASA e de dezenas de empresas prestadoras de serviços de voos

espaciais inerentes. Além disso, a cidade de Corpus Christy abriga uma das maiores instalações de reparo de helicóptero do mundo, enquanto cidades como Amarillo, El Paso, Harlingen, McAllen, Waco e Wichita Falls concentram empresas de manufatura, além de estabelecimentos prestadores de serviço de suporte para várias Fortune 500 empresas aeroespaciais.



Vale ressaltar que o Brasil e os Estados Unidos assinaram em 2011 acordo de cooperação em ciência espacial. Aprovado no Senado brasileiro em 2018, o acordo ressalta o interesse mútuo de desenvolvimento de programas e projetos de cooperação para a exploração e uso pacífico do espaço exterior, com foco em voos e operações espaciais tripuladas, ciência espacial, pesquisas sobre as ciências, observação e monitoramento da Terra, mudanças globais, dentre outros. O acordo deve ser implementado por meio de naves e plataformas de pesquisas espaciais, missões espaciais, voos e campanhas de foguetes, balões científicos e aviões. Comercialmente, o acordo prevê a liberação alfandegária e isenção dos tributos aduaneiros, taxas, impostos aplicáveis sobre a importação e exportação dos bens necessários para a implementação do acordo.

PARA SABER MAIS:

Aerportos: gov.texas.gov/uploads/files/business/aerospace_report.pdf

Cooperação Brasil EUA: www.itamaraty.gov.br/pt-BR/notas-a-imprensa/19091-comunicado-conjunto-sobre-cooperacao-espacial-brasil-eua

Agricultura

Como em outros setores, a agricultura no Texas é descrita no superlativo. O estado é líder nacional em número total de fazendas e sítios, com mais de 240.000 operações dispersas e um total de, aproximadamente 52 milhões de hectares, cerca de 84% da área total do estado. A tradição familiar predomina entre os fazendeiros. Cerca de 99% das fazendas e sítios texanos são administrados por famílias, através de parcerias e grandes corporações familiares. Além disso, 1 a cada 7 trabalhadores texanos estão empregados em áreas relacionadas à agricultura.

Entre as commodities produzidas no Texas, destacam-se gado (líder nacional), algodão (líder nacional), leite, carnes de aves, trigo, milho, dentre outros.

PARA SABER MAIS:

Agricultura no Texas: www.texasagriculture.gov/About/TexasAgStats.aspx
Departamento de Agricultura: www.rd.usda.gov/

Franchising

O crescimento contínuo, associado ao potencial consumidor e ao baixo custo de mão de obra e de estabelecimento de negócio, tornam o Texas um estado favorável ao franchising. De acordo com o International Franchise Association, o Texas é o segundo estado americano mais relevante neste segmento de negócio, com impacto direto no PIB e na criação de empregos (mais de 630 mil em 2017). A previsão é de que, em 2018, haja cerca de 64 mil franquias estabelecidas no Texas. Além disso, o Texas está entre os 3 estados americanos em que o sistema de franchising mais crescerá em 2018.

PARA SABER MAIS:

Franchising: www.franchise.org/franchising-in-texas-is-as-big-as-everything-else-in-texas

The image shows a field of oil pumpjacks (jack-o'-lanterns) against a clear blue sky. The pumpjacks are silhouetted against the sky, with some showing their characteristic walking beam and counterweights. The foreground is dark, suggesting a shadowed area or the ground. The overall color palette is dominated by teal and blue tones.

2 ÓLEO E GÁS

HOUSTON: CAPITAL MUNDIAL DE ENERGIA

Houston é globalmente conhecida como a capital mundial de energia. A cidade tem estado no epicentro da indústria do petróleo desde meados de 1901, após o episódio do Spindletop. Com a subsequente expansão do Houston Ship Channel para acomodar navios maiores e mais modernos que poderiam exportar petróleo e importar suprimentos, a cidade iniciou a consolidação do seu status de capital da energia, o que favoreceu a relocação de empresas relacionadas a essa indústria para a cidade.

Em Houston, atualmente, estão presentes mais de 700 empresas de exploração e produção de petróleo, além de refinarias e usinas petroquímicas e de milhares de outras que prestam serviços diretos e indiretos para o setor, concentradas no Energy Corridor District e em diversas outras partes da cidade. A cidade concentra especialistas altamente capacitados em todos os segmentos da indústria, desde exploração e produção, até transporte, refino, marketing e abastecimento.

De acordo com o Greater Houston Partnership, Houston concentra mais engenheiros do que qualquer outra região metropolitana dos Estados Unidos. 8 em cada 10 das maiores empresas de petróleo globalmente integradas estão presentes na região.

A cidade é ainda líder mundial em inovações tecnológicas que revolucionaram o setor de petróleo e gás. Tecnologias como real time seismic surveying, subsalt drilling, deep conversion refining, horizontal drilling e hydraulic fracturing foram desenvolvidas em Houston e depois comercializadas globalmente. Houston tem sido notável não apenas em pesquisa e desenvolvimento, mas também no setor bancário e financeiro servindo a indústria do petróleo.

Houston hospeda o Center for High Performance Computing da BP (o maior super computador privado do mundo), Shell Ventures (o primeiro fundo de capital de risco na indústria do petróleo e gás), Dow Chemical (centro de inovação do Texas), Aramco Services (mais de 5,500 metros quadrados de centro de pesquisa e desenvolvimento) e Chevron Technology Ventures.

Houston tem ainda mais de 40% da capacidade de manufatura petroquímica nacional, que inclui 102 produtos de petróleo, 976 produtos químicos e 220 produtos plásticos.

PARA SABER MAIS:

Episódio de Spindletop: Trata-se de um episódio histórico, quando gás natural começou a emergir durante o processo de perfuração, seguido da profusão de petróleo bruto que escoava naturalmente, sem bombeamento, alcançando cerca de 45 metros de altura. Esta descoberta foi batizada de Lucas Spindletop Gusher. Spindletop chegou a produzir de 80.000 a 100.000 barris de petróleo por dia.

High Performance Computing: www.bp.com/en_us/bp-us/what-we-do/technology/advancing-technology.html

Shell Ventures: www.shell.com/energy-and-innovation/innovating-together/shellventures.html

Dow Chemical: www.dow.com/en-us

Aramco Services: www.aramcoservices.com/

Chevron Technology Ventures: www.chevron.com/technology/technology-ventures

A CADEIA PRODUTIVA DO ÓLEO E GÁS NO TEXAS E AS RESPECTIVAS OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

O Golfo do México é considerado a área de exploração de petróleo e gás offshore mais importante dos Estados Unidos. Fronteira com o Texas ao norte, a combinação de uma geologia favorável à descoberta de volumes comerciais de petróleo e infraestrutura física e de serviços já consolidada de toda a cadeia produtiva, posicionam o Golfo do México Federal, como é conhecido, como um dos mercados offshore de maior crescimento no mundo.

O governo federal americano detém a propriedade sobre os recursos minerais localizados na Plataforma Continental, a partir de 3 milhas náuticas da costa e possui jurisdição para determinar as condições de eventual arrendamento, além da produção e exploração do petróleo e gás. As exceções incluem o Texas e a costa oeste da Flórida, onde as áreas costeiras se estendem por 9 milhas náuticas. Deste modo, a jurisdição do estado do Texas para explorar o Golfo do México resume-se, basicamente, às águas rasas, o que não o impede de hospedar empresas dos mais diversos setores interessados em explorar as oportunidades de negócios adjacentes às atividades orquestradas exclusivamente pelo governo federal.

A cadeia produtiva do óleo e gás, dividida nos setores operacionais upstream, midstream e downstream, tem-se destacado no Texas recentemente pela ampla atividade onshore, com uma média de produção de 4 milhões de barris de petróleo por dia (“bod”) em 2018, representada, especialmente, pela vasta disponibilidade de petróleo nas bacias sedimentares Permian Basin e Barnett Basin, mais especificamente no alto teor produtor das formações Eagle Ford Shale e Hayersville Bossier Shale.

PARA SABER MAIS:

Cadeia do óleo e gás:

moga.saoga.org.za/sites/default/files/managed/files/resources/O%26G%20Value%20Chain.pdf

PETRÓLEO

Upstream

A Bacia Permiana (“Permian Basin”) localiza-se no oeste do Texas e na área adjacente ao sudeste do Novo México. A Bacia cobre uma área de, aproximadamente, 250 milhas de largura e 300 milhas de comprimento e é composta por mais de 7.000 campos. Várias formações produtoras como Yates, San Andrés, Clear Fork, Spraberry, Wolfcamp, Yeso, Spring Bone, Avalon, Canyon, Morrow, Devonian e Ellenberger fazem parte da Bacia Permiana. As áreas mais importantes são a Bacia de Delaware e a Bacia de Midland. A Bacia de Delaware inclui uma formação com alto potencial produtor conhecida como Wolfbone, enquanto que na Bacia Midland, a formação mais relevante é conhecida como Wolfberry. Ao longo de 2018 foram emitidas 6,705 autorizações de perfuração nesta Bacia, entre janeiro e agosto do mesmo ano foram extraídos 2,104,824 barris de petróleo. Importante ressaltar que mais de 1/4 dos 100 maiores campos de reserva de petróleo estão localizados no Texas, a maioria na Bacia Permiana e no centro-sul do estado.

As principais vantagens da Bacia Permiana são a multiplicidade de camadas espessas de rocha de xisto, a qualidade do petróleo e a proximidade relativa das refinarias, terminais de exportação e oleodutos.

A Bacia Barnett (“Barnett Shale”) é uma formação geológica economicamente importante para o Texas. Estima-se que a parte produtiva da formação se estenda da cidade de Dallas até o oeste e sul do estado, cobrindo 5.000 milhas quadradas (13.000 km²) e pelo menos 18 municípios. Trata-se de um dos maiores campos de gás natural

onshore nos Estados Unidos.

A Bacia de Eagle Ford (“Eagle Ford Shale”) é uma região de importância significativa devido à sua capacidade de produzir gás natural e, especialmente xisto de carbonato. A alta concentração de xisto de carbonato torna a formação mais frágil e, portanto, mais propícia à fraturação hidráulica. Ao longo do ano de 2018, foram emitidas 2,108 autorizações de perfuração nesta Bacia e entre janeiro e agosto do mesmo ano foram extraídos 872,436 barris de petróleo.

A maior parte do crescimento da produção do petróleo e do gás natural no estado na última década deu-se em razão do desenvolvimento das tecnologias de perfuração horizontal e fraturamento hidráulico, que aumentaram a produção das formações do xisto. O aprimoramento das tecnologias, além da melhora da eficiência das sondas fazem parte da rotina dos projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Pesquisas para desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento das águas residuais para reuso no próprio processo de fraturação hidráulica também fazem parte da rotina dos centros de pesquisa e desenvolvimento do Texas. Por ora, o investimento nas tecnologias atuais ainda é considerado alto para muitos operadores.

A produção do petróleo do xisto (“shale oil”) tem a vantagem de ser mais economicamente viável e operacionalmente ágil. Por outro lado, os poços apresentam uma característica de produção e declínio rápidos; algumas vezes, 80% já no primeiro ano. O ciclo de investimento dos projetos do petróleo de xisto (“shale”) são, portanto, curtos, quando comparados aos projetos convencionais, requerendo investimentos contínuos e adicionais na busca constante de novos poços para manter os níveis de produção.

Midstream/Downstream

O Texas produz atualmente mais de 1/3 do petróleo bruto do país, mais

do que qualquer outro estado, excedendo inclusive toda a produção das áreas offshore federais. O estado lidera, ainda, a capacidade de refino de petróleo bruto, com 30% do total nacional.

Em 2017, as 30 refinarias de petróleo tinham capacidade para refinar quase 5,7 milhões de barris de petróleo bruto por dia. A maioria das refinarias do estado, incluindo a maior refinaria do país em Port Arthur, estão localizadas ao longo da Costa do Golfo. Juntas, compreendem o maior centro de refino dos Estados Unidos.

O American Chemistry Council estima que US\$ 71 bilhões em investimento potencial foram anunciados em junho de 2017 no Texas, relativos a 134 projetos, incluindo construção de novas instalações petroquímicas e aumento da capacidade das instalações existentes.

Os produtos dos refinamentos são transportados das refinarias por dutos interestaduais, barças ou navio petroleiros especialmente para as regiões leste e central do país, mas também para regiões mais distantes, tais como Arizona e mercados estrangeiros. A construção de oleodutos e gasodutos nos Estados Unidos, no entanto, está atrasada, e a capacidade de refino no país é limitada. Não houve muito investimento nesses últimos anos, porque os preços estavam baixos e os campos locais não estavam produzindo suficiente. A capacidade dos oleodutos e gasodutos na Bacia Permiana, permanecem um problema em 2019, embora novas construções estejam em andamento. A demanda total por mais dutos, no entanto, não deve ser suprida tão cedo.

Note-se que quase todo o gás de petróleo liquefeito produzido no Texas é consumido pelo setor industrial, sendo utilizado em diversas finalidades, especialmente como insumo para a indústria petroquímica.

Ainda no que diz respeito aos produtos do refino, enquanto a maior parte do estado utiliza motores de gasolina convencionais, em outras várias misturas de motores de gasolina são exigidas para atender normas de qualidade do ar. Nas regiões metropolitanas de Houston e Dallas-Forth Worth, a mistura de etanol e gasolina é obrigatória. A produção de etanol,

no entanto, não é suficiente. Ainda que o estado tenha 4 plantas de etanol com capacidade de produção de 380 milhões de galões de etanol por ano, o Texas consome mais de 3 vezes o total de etanol produzido no estado por ano.

PARA SABER MAIS:

Bacias:

www.rrc.state.tx.us/oil-gas/research-and-statistics/production-data/texas-monthly-oil-gas-production/

Refinarias: www.energy.gov/sites/prod/files/2013/03/f0/ShaleGasPrimer_Online_4-2009.pdf

GÁS NATURAL

Upstream

O Texas detém 1/4 de todas as reservas de gás natural do país e quase 1/3 dos 100 maiores campos, no todo ou em parte, estão localizados no estado. O Texas lidera, ainda, a produção nacional do país, tendo sido responsável por 1/4 da produção nacional em 2016.

Midstream/Downstream

O desenvolvimento dos sistemas de dutos na metade do século 20 para transportar gás natural para mercados distantes, resultou na atual ampla rede interestadual de gasodutos. **O Texas tem mais de 45 mil milhas de gasodutos interestaduais dentro das suas fronteiras. E, há mais centros de negócios no Texas do que em qualquer outro estado.** Em razão da infraestrutura de gasodutos do estado, o Texas é bem conectado com mercados de todo o país. 2 terminais de importação de LNG estão localizados ao longo da Costa do Golfo. O primeiro terminal LNG do estado, em Freeport tornou-se operacional em 2008. Outro terminal texano de LNG, Golden Pass, em Sabine Pass, começou a operar em 2010.

Os proprietários de tais terminais estão desenvolvendo capacitação para

exportar LNG. A construção já começou nas instalações de Freeport. Um terceiro terminal texano, em Corpus Christy, está sendo construído. Texas tem, aproximadamente, 1/10 da capacidade nacional de armazenamento de gás natural. Um pouco mais do que as 36 instalações de armazenamento do estado estão localizadas em campos de petróleo e gás que foram convertidos para uso de armazenamento, e o restante da capacidade de armazenamento está localizada em cavernas de sal.

A medição e a análise de dados de maneira mais avançada, associada a técnicas de inteligência artificial, poderiam tornar o controle dos processos de toda a cadeia mais preciso e eficiente e suprimiriam e reduziriam o tempo ocioso através da manutenção preventiva e da redução do consumo de energia nas refinarias.

Recorreentemente, há notícias de que a indústria do petróleo de xisto enfrenta escassez de mão-de-obra em razão do trabalho extenuoso e baixa remuneração. Além da melhora das condições de trabalho decorrente de vários fatores, que incluem o aprimoramento de suporte tecnológico e o aumento da remuneração, há em andamento projetos de criação de centros de ensino e treinamento voltados para as atividades inerentes à exploração e produção de petróleo de xisto.

Notadamente na Bacia Permiana, há vastas oportunidades para a indústria da construção civil voltadas, especialmente, para a construção de habitações temporárias e permanentes.



3
REDE DE
RELACIONAMENTO

SERVIÇOS COMERCIAIS DO CONSULADO GERAL DO BRASIL EM HOUSTON

Os serviços comerciais dos consulados brasileiros são prestados à através dos Setores de Promoção Comercial (SECOMs). A missão dos SECOMs nos Estados Unidos é promover e incentivar as relações de comércio e investimento entre o Brasil e aquele país, por meio dos escritórios em Houston, São Francisco, Atlanta, Los Angeles, Miami, Boston, Nova York e Washington, DC.

Os principais objetivos dos SECOMs nos Estados Unidos são:

- ▶ Estimular os negócios entre o Brasil e os Estados Unidos;
- ▶ Promover e apoiar as empresas brasileiras que desejam expandir para o mercado americano;
- ▶ Orientar empresas americanas que sejam importar produtos brasileiros;
- ▶ Estimular a formação de parcerias;
- ▶ Auxiliar parceiros locais americanos na organização de missões de comércio e seminários;

A jurisdição do Consulado-Geral do Brasil em Houston compreende os seguintes estados: Texas, Louisiana, Arkansas, Oklahoma, Kansas Colorado e Novo México.

O SECOM de Houston destaca-se, especialmente, pelo apoio às empresas brasileiras e americanas voltadas à internacionalização, seja por meio da exportação dos seus produtos, seja por meio da abertura de escritórios ou realização de parcerias no exterior, facilitando o acesso às informações e rede de contatos para a consecução do objetivo.

Os brasileiros ainda podem contar com o apoio do Portal Invest & Export Brasil, do Ministério das Relações Exteriores. O portal, que pode ser acessado no sítio do consulado do Brasil em Houston, disponibiliza ampla rede de dados comerciais e informações de interesse da exportação brasileira, com o objetivo de estimular as vendas de bens e serviços brasileiros ao exterior e de atrair investimentos e tecnologias para o país.

O SECOM de Houston, em conjunto com o Portal Invest & Export Brasil, está habilitado a prestar o seguinte suporte, especificamente relacionado à exportação, internacionalização de empresas e investimentos:

Exportação

O Portal disponibiliza o seguinte material contendo informações básicas sobre os principais procedimentos relativos à atividade de exportação, a saber:

- ▶ Manual da Exportação Passo a Passo;
- ▶ Aprendendo a Exportar.

Informações sobre taxas de exportação, barreiras tarifárias e não-tarifárias também poderão ser consultadas no Portal ou no SECOM Houston. Além disso, tanto o Portal quanto o SECOM Houston podem orientar as empresas brasileiras sobre o Sistema Geral de Prefências (“SGP”)



americano. **O SGP dá tratamento tarifário preferencial (tarifa alfandegária zero) a produtos originários ou procedentes de países em desenvolvimento a fim de que mercadorias de países em desenvolvimento possam ter um acesso privilegiado aos mercados dos países desenvolvidos.**

O SGP isenta 3.278 produtos brasileiros de tarifa de importação, mas vem sendo subutilizado, muitas vezes por simples desconhecimento de exportadores brasileiros, em particular pequenas empresas.

O SECOM de Houston pode gerar, ainda, uma lista com os contatos de quem está importando determinados produtos nos Estados Unidos e quem são os vendedores deste produto no mundo. Para isso basta enviar um email para o SECOM solicitando a pesquisa e enviando a NCM dos produtos.

Internacionalização de empresas

Com o objetivo de promover e estimular o processo de internacionalização das empresas brasileiras, o Departamento de Promoção Comercial e Investimentos do Ministério das Relações Exteriores criou no Portal uma área inteiramente dedicada aos empresários que desejam conquistar o mercado internacional. Nesta área podem ser acessadas as informações mais importantes para o processo de internacionalização de empresas bem como manuais de investimento em diferentes países.

O SECOM Houston também oferece apoio à internacionalização, ajudando o empresário a entender melhor as características do mercado local, identificando oportunidades, promovendo encontros e facilitando o acesso a informações sobre constituição de empresas.

Havendo dúvidas ou comentários, o SECOM Houston poderá ser contato através do email secom.houston@itamaraty.gov.br

PARA SABER MAIS:

Portal Invest & Export: www.investexportbrasil.gov.br

Internacionalização de empresas:

3.2

SERVIÇOS DA APEX-BRASIL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO (NO BRASIL E NOS EUA)

www.investexportbrasil.gov.br/internacionalize-sua-empresa-0

Além do suporte dos SECOMs, os empresários brasileiros ainda podem contar com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (“Apex-Brasil”), para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros diretos (“IED”) para setores estratégicos da economia brasileira.

Para alcançar os objetivos, a Apex-Brasil realiza ações diversificadas de promoção comercial, que visam a promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

A Agência também atua de forma coordenada com atores públicos e privados para atração de investimentos estrangeiros diretos (“IED”) para o Brasil, com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

A Apex-Brasil atua de diversas formas para promover a competitividade das empresas brasileiras no processo de internacionalização, que incluem suporte em inteligência de mercado, qualificação empresarial, estratégia para internacionalização, promoção de negócios e imagem e atração de investimento.

No Portal da Apex-Brasil, há programas específicos de orientação para internacionalização de empresas, exportação de produtos e serviços, atração de IED, além de empreendedorismo no exterior e informações sobre os mercados.

Com base na experiência adquirida com o atendimento a centenas de empresas brasileiras interessadas em expandir as suas operações no exterior, a Apex-Brasil oferece, também, um serviço de atendimento customizado (“coaching”) às empresas interessadas na estruturação do Plano de Expansão Internacional. O processo de atendimento customizado compreende fases distintas de preparação para a instalação da empresa que consistem em: prontidão para internacionalizar, orientação estratégica, análise de mercado e operação internacional.



A Apex-Brasil está presente em países e mercados estratégicos para o empresariado brasileiro, formando uma extensa rede de oportunidades de negócios no exterior com empresas nacionais e internacionais, potenciais parceiros de comércio, fornecedores-chave e autoridades reguladoras.

A presença internacional da Apex-Brasil existe, principalmente, para fornecer apoio ao empresariado brasileiro e para atuar como ponto focal de geração de negócios positivos para o Brasil.

Nos Estados Unidos, a Apex-Brasil possui escritórios nas cidades de Miami, na Flórida, e em São Francisco, na Califórnia. Os escritórios prestam serviços customizados de apoio às empresas brasileiras, moldados de acordo com a necessidade e estágio em que se encontram no processo de internacionalização. Os serviços são oferecidos de com a experiência da empresa, seus objetivos e grau de investimento a ser realizado no mercado internacional, e incluem soluções de Qualificação, Inteligência Comercial, Promoção de Negócios e Suporte à Internacionalização.

PARA SABER MAIS:

Apex-Brasil: www.apexbrasil.com.br/quem-somos

PARCEIROS LOCAIS

Brazil-Texas Chamber of Commerce- BRATECC

A Brazil-Texas Chamber of Commerce (“BRATECC”), sediada em Houston e criada em 2001, é a principal organização internacional representante da comunidade Brasil-Texas. A BRATECC tem por missão promover o comércio mútuo e criar oportunidades de negócios para os seus membros e parceiros, por meio uma forte rede de parcerias locais, nacionais e internacionais, além da organização de eventos e encontros de networking.

Greater Houston Partnership - GHP

A Greater Houston Partnership (“GHP”) é uma organização de desenvolvimento econômico, sediada em Houston e criada em 1989, que reúne líderes locais e a comunidade empresarial para promover e fortalecer a prosperidade econômica da Grande Houston. Além de promover eventos, a GHP realiza pesquisas de mercado, organiza e publica relatórios e guias e ainda presta assessoria de relocação ou expansão de negócios.

Texas Economic Development Council - TEDC

O Texas Economic Development Council (“TEDC”), é uma associação de profissionais, sem fins lucrativos, criada em 1961 e sediada em Austin, dedicada ao desenvolvimento da economia, por meio da atração de investimentos e criação de empregos no Texas.

Governo do Texas e Texas Economic Development Corporation - TxEDC

O Texas Economic Development Corporation (“TxEdc”), organização sem fins lucrativos responsável pela promoção e marketing do Texas como principal região para a realização de negócios, em conjunto com o governo do estado (Governor’s Office of Economic Development and Tourism – EDT) criou o Go Big Texas. O Go Big Texas funciona, basicamente, como um guia para auxiliar as empresas interessadas em obter mais informações sobre como se instalar no Texas. Atualizado regularmente, é uma ferramenta importante durante o planejamento para constituição de

empresas e expansão dos negócios, especialmente para os empreendedores de pequeno e médio portes.

U.S. Department of Commerce

O U.S. Department of Commerce não é exatamente um parceiro local, mas merece destaque em razão do programa SelectUSA cuja missão é facilitar investimentos com potencial de criação de empregos, além de conscientizar sobre o papel e o impacto do desenvolvimento do econômico na prosperidade do país. Os especialistas em investimento do SelectUSA auxiliam as empresas na busca e interpretação de informações e dados em uma ampla variedade de tópicos, incluindo economia nacional, estadual, consumidores, cadeias de fornecimento, dentre outros.

EMPRESAS BRASILEIRAS NO TEXAS

Braskem

Braskem é a maior empresa petroquímica da América Latina e ocupa posição de destaque mundial em razão da produção de resina. No Texas, a empresa possui plantas ao longo da Costa do Golfo, em La Porte, Freeport e Seadrift, e tem investido em projetos na extensão do Houston Ship Channel por força das atividades expressivas da indústria do petróleo na região oeste do Texas.

Oxiteno

Oxiteno é uma empresa petroquímica brasileira conhecida por seu pioneirismo na produção de óxido de eteno e derivados na América Latina. A Oxiteno anunciou recentemente a construção de uma nova unidade de produção na planta localizada em Pasadena, Texas que elevará, substancialmente, a produção anual da empresa para atender os mercados doméstico e global.

Petrobras

A Petrobras America Inc. ("PAI") está engajada na comercialização e marketing, exploração e produção de petróleo e gás no Texas.

Recentemente, a PAI anunciou a formação de uma Joint Venture com a empresa Murphy Exploration & Production com o objetivo de produzir ativos de petróleo e gás no Golfo do México, através da contribuição de ambas as empresas com os seus respectivos ativos, respeitadas determinadas participações nas operações.

Tramontina

A Tramontina USA atua na concepção, manufatura e fornecimento de painéis de alumínio antiaderentes e utensílios domésticos para o varejo e consumidores americanos. A empresa está sediada em Sugar Land, Texas, onde ocupa uma área de mais de 130 mil metros quadrados e é responsável pela geração de um número expressivo de empregos diretos e indiretos.

PARA SABER MAIS:

BRATECC: www.braziltexas.org

GHP: www.houston.org

TEDC: texasedc.org

TxEDC: businessintexas.com/why-texas

U.S. Department of commerce: www.selectusa.gov/welcome

Braskem: www.braskem.com.br/usa/delta-about

Oxitenó: www.oxiteno.com

Petrobras: www.petrobras.com/en/countries/u-s-a/u-s-a.htm



4
LOGÍSTICA E
INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura robusta é essencial para qualquer economia e um dos principais fatores determinantes do seu crescimento. O Texas é equipado com infraestrutura ampla, moderna e central, que fornece o suporte adequado para a demanda de todas as indústrias do estado, inclusive a bastante movimentada indústria do petróleo, para acesso aos mercados doméstico e global, pelas vias aérea, terrestre e marítima. A infraestrutura é, notadamente, um dos principais fatores que mantém o Texas como líder nacional de exportações há vários anos consecutivos.

O estado, atualmente, conta com, aproximadamente, 400 aeroportos, quase 17 mil quilômetros de ferrovias (mais do que qualquer outro estado americano), 17 portos marítimos, que incluem 32 zonas de comércio livre, permitindo o fluxo de mercadorias sem entrada alfandegária formal, quotas de importação ou a maioria das outras restrições, e mais de 500 mil quilômetros de estradas.

Os aeroportos do Texas formam o segundo maior sistema de aeroportos estaduais dos Estados Unidos, no qual destacam-se o Dallas-Fort Worth International (DFW) e o George Bush Intercontinental em Houston (IAH). O aeroporto de Fort Worth Alliance e o Porto de San Antonio integram aeroportos industriais de alta capacidade, terminais ferroviários classe I e acesso direto a rodovias interestaduais.

Dos 16 portos marítimos, 11 são portos de águas profundas com canais de pelo menos 9 metros de profundidade. O Porto de Houston, o maior porto de contêineres da Costa do Golfo, tem liderado o país em operações de exportação por quase 2 décadas. Os portos de Corpus Christi, Brownsville e Port Arthur também se classificam consistentemente entre os dez primeiros nos EUA. Os portos do Texas desempenham um papel fundamental no fortalecimento da economia do estado.

O Texas também é líder no país em extensão de ferrovias. O estado possui rotas em todas as direções, que alimentam absolutamente todos os mercados.



O Texas possui um total de, aproximadamente, 500 mil quilômetros de estradas, incluindo sistemas rodoviários administrados e mantidos pelo estado e por governos locais, em bom estado de conservação e manutenção. A preservação das boas condições das estradas, aliás, está consubstanciada no plano de investimento de longo duração conhecido por Texas Transportation Plan 2040, que recomendou ao estado investimento de US\$ 396 bilhões de dólares (ou US\$ 15 bilhões anualmente), para manter, reparar e expandir o sistema rodoviário do estado até 2040.

No que diz respeito ao transporte dos produtos de refino, a maior parte do excedente da região da Costa do Golfo do Texas é distribuída pelos principais sistemas de gasodutos interestaduais para os mercados em todo o país. Três grandes sistemas de dutos interestaduais são originários da região da Costa do Golfo do Texas: o Oleoduto Colonial, o Oleoduto Explorer e o Oleoduto Enterprise TEPPCO. Além dos principais gasodutos interestaduais da região, os dutos menores intra-estaduais transportam combustíveis para os mercados na região do interior do Texas e, por meio de sistemas de dutos de conexão, podem chegar a mercados tão distantes quanto o Novo México e o Arizona.

PARA SABER MAIS:

Aeroportos: www.txdot.gov/inside-tdot/division/aviation/airport-directory-list.html

Ferrovias: www.txdot.gov/inside-tdot/division/rail.html

Portos: www.texasports.org/ports/houston/

Estradas: www.txdot.gov/inside-tdot/division/transportation-planning/highway-designation.html

Dutos: www.eia.gov/analysis/transportationfuels/padd1n3/pdf/transportation_fuels_padd1n3.pdf, p. 96

Consulado Geral do Brasil em Houston

Setor de Promoção Comercial e Turismo
1233 West Loop South, Suite 1150
CEP 77027 - Houston, TX, Estados Unidos
(+1) 713 961 3063
secom.houston@itamaraty.gov.br

Apex-Brasil

SAN - Centro Empresarial CNC
Quadra 05, Bloco C, Torre II, salas 1201 a 1701
CEP 70040-250 - Brasília, DF, Brasil

www.bebrasil.com.br

(+55 61) 2027 0202

internacionalizacao@apexbrasil.com.br

apexbrasil@apexbrasil.com.br

www.apexbrasil.com.br

 /apexbrasil